## INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR



Escola Superior de Tecnologia de Tomar Área InterDepartamental de Física

# Física - Exame de Recurso Curso de Engenharia Electrotécnica e de Computadores

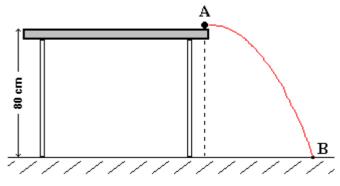
Duração: 2<sup>h</sup>30<sup>min</sup> + 15<sup>min</sup> (tolerância) 10 de Fevereiro de 2009

### Leia com atenção o enunciado

Identifique sempre todos os símbolos que utilizar e as respectivas unidades.

## Considere o valor da aceleração da gravidade, g = 9,80 ms<sup>-2</sup>.

- **1.** Um automóvel, que se desloca em estrada rectilínea, parte do repouso e mantém uma aceleração de 3 ms<sup>-2</sup> durante 5 segundos. Nos 12 segundos seguintes viaja com movimento uniforme. Após este intervalo de tempo, os travões são accionados durante 10 segundos, passando o carro a ter um movimento retardado com aceleração constante, até parar.
- 1a) [1,5 val.] Represente graficamente a velocidade do automóvel em função do tempo.
- **1b**) [2,0 val.] Calcule a distância total percorrida pelo carro usando: o método dos gráficos e o método integral.
- **2.** Um berlinde com 11,3 gramas de massa desliza sobre o tampo horizontal de uma mesa, de altura 80 cm, e atinge a extremidade desta com a velocidade de 1,55 ms<sup>-1</sup>, como ilustrado na figura abaixo. Despreze efeitos de resistência do ar.
- **2a)** [1,0 val.] Determine o tempo que o berlinde permanece no ar, até atingir o chão, e as coordenadas desse ponto (B).
- **2b)** [1,5 val.] Calcule a energia cinética do berlinde quando este atinge o chão, ponto (B).
- **2c)** [1,5 val.] Se a altura da mesa for 120 cm, que velocidade inicial (no ponto A) o berlinde terá de ter, para que as coordenadas do ponto de impacto (B) não se alterem?



**3.** Foi realizada uma experiência com um pêndulo gravítico simples. O comprimento medido do fio é 25,0 cm, com um erro de 0,1 cm. A experiência foi efectuada 5 vezes, e os respectivos períodos medidos para pequenas oscilações, estão sumarizados na tabela abaixo. Desprezamos todos os atritos.

Experiência #	Período de oscilação (T), s
1	1,005
2	1,003
3	1,002
4	1,006
5	1,007

**3a)** [2,0 val.] Calcule o valor da aceleração da gravidade e o seu respectivo erro.

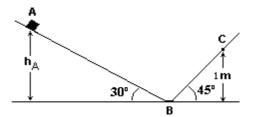
### INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR



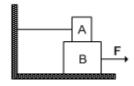
## Escola Superior de Tecnologia de Tomar Área InterDepartamental de Física

- **4.** Um corpo com massa de 200 g, parte do repouso (ponto A) e desce um primeiro plano inclinado de 30° até ao ponto B e volta a subir um segundo plano inclinado a 45° com a horizontal, parando no ponto C, a 1 m do solo. Os coeficientes de atrito de deslizamento, estático e cinético, são respectivamente, 25% e 15%, entre as superfícies e a base do corpo.
- **4a)** [1,0 val.] A partir do coeficiente de atrito estático, mostre que o corpo não fica em repouso no ponto A, mas desce a rampa.

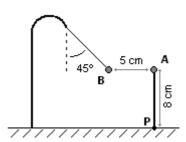
**4b)** [1,5 val.] Determine a altura inicial h<sub>A</sub>.



**5.** Os blocos A e B representados na figura abaixo têm massas de 1 kg e 3 kg, respectivamente. O bloco A está preso à parede por um fio inextensível. No bloco B é exercida um força **F** de intensidade 16 N. Sabemos que o coeficiente de atrito estático entre as superfícies de contacto dos corpos A e B é de 25% e que o corpo B está na iminência de se mover.



- **5a)** [1,0 val.] Represente e faça a respectiva legenda de todas as forças actuantes nos dois corpos, indicando o corpo que exerce cada uma das interacções.
- **5b**) [1,5 val.] Determine o coeficiente de atrito estático entre o corpo B e a superfície horizontal onde está apoiado.
- **5c**) [1,5 val.] Sendo o coeficiente de atrito cinético entre A e B 10% inferior ao coeficiente de atrito estático, determine a tensão no fio quando o corpo B entrar em movimento.
- **6.** Na figura ao lado, a pequena esfera A está fixa numa haste isolante com 8 cm de comprimento. Uma pequena esfera B está na extremidade de um pêndulo, também isolado. O equilíbrio é atingido para o ângulo de 45°. Ambas as esferas têm a mesma quantidade de carga eléctrica. A esfera B tem uma massa de 10 g e a distância na situação de equilíbrio entre os centros destas é de 50 mm.



#### Determine:

- 6a) [2,0 val.] o valor comum das cargas A e B;
- **6b)** [2,0 val.] o campo eléctrico no ponto P, considerando a esfera A como sendo a que contem carga positiva.

### INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR



Escola Superior de Tecnologia de Tomar Área InterDepartamental de Física

#### Formulário

$$(\Delta Z)^2 = \left(\frac{\partial f}{\partial A}\right)^2 \Delta A^2 + \left(\frac{\partial f}{\partial B}\right)^2 \Delta B^2 + \dots$$

Função	Erro
$Z = A + B + \dots$ $Z = A - B - \dots$	$(\Delta Z)^2 = \Delta A^2 + \Delta B^2 + \dots$
$Z = A \times B$ $Z = A / B$	$\left(\frac{\Delta Z}{Z}\right)^2 = \left(\frac{\Delta A}{A}\right)^2 + \left(\frac{\Delta B}{B}\right)^2 + \dots$
$Z = A^n$	$\frac{\Delta Z}{Z} = n \frac{\Delta A}{A}$
Z = kA	$\Delta Z = k\Delta A$

$$\begin{split} \mathbf{v} &= \lim_{\Delta t \to 0} \mathbf{v}_{med} = \lim_{\Delta t \to 0} \frac{\Delta x}{\Delta t} = \frac{dx}{dt} \qquad \mathbf{x}(t) = \mathbf{x}_o + \mathbf{v}_0(t - t_0) + \frac{1}{2}a(t - t_0)^2 \qquad \mathbf{v}^2 = \mathbf{v}_0^2 + 2a(\mathbf{x} - \mathbf{x}_0) \\ \vec{v} &= \vec{\omega} \times \vec{r} \qquad \vec{a} = \vec{\omega} \times \vec{v} \qquad h_{\max} = \frac{\mathbf{v}_0^2 \operatorname{sen}^2 \alpha}{2g} \qquad D_{\max} = \frac{\mathbf{v}_0^2 \operatorname{sen} 2\alpha}{g} \\ \vec{p} &= m \vec{v} \qquad \vec{F}_{res} = \frac{d\vec{p}}{dt} \qquad \vec{F}_{res} = m \vec{a} \qquad \vec{I} = \vec{p} - \vec{p}_0 \qquad \Delta \vec{p}_1 = -\Delta \vec{p}_2 \qquad W = \vec{F} \cdot \vec{l} \\ F_a &= \mu N \qquad \vec{F}_T = m \frac{dv}{dt} \vec{u}_T \qquad \vec{F}_N = \frac{mv^2}{\rho} \vec{u}_N \qquad \vec{F}_{el} = -k \vec{\Delta x} \qquad \vec{F} = \vec{\omega} \times \vec{p} \\ \vec{M}_0 &= \vec{r} \times \vec{F} \qquad \boxed{\vec{M}_0 = I\vec{\gamma}} \qquad \vec{M}_0 = \frac{d\vec{L}_0}{dt} \qquad \vec{l}_0 = \vec{r} \times \vec{p} \qquad \vec{L} = I \vec{\omega} \\ I_{particula} &= mr^2 \qquad I_{disco} = I_{cilindro} = \frac{1}{2}mr^2 \text{ (eixo perpendicular)} \qquad I = I_{CM} + Ma^2 \\ \vec{r}_{CM} &= \frac{m_1\vec{r}_1 + m_2\vec{r}_2 + \ldots + m_n\vec{r}_n}{m_1 + m_2 + \ldots + m_n} \qquad E_{el} = \frac{1}{2}mv^2 \qquad E_{er} = \frac{1}{2}I\omega^2 \qquad E_{pg} = mgh \qquad E_{pel} = \frac{1}{2}kx^2 \\ y(t) &= A\sin(\omega t + \varphi_0) \qquad a(t) = \frac{dv}{dt} = -\omega^2 x(t) \qquad T = 2\pi\sqrt{\frac{I}{g}} \qquad T = 2\pi\sqrt{\frac{m}{k}} \\ y(t) &= A_0 e^{-\gamma t/2} \sin(\omega' t + \varphi_0) \text{ com } \omega' = \sqrt{\omega_0^2 - \gamma^2/4} \\ \vec{F}_e &= K_0 \frac{Qq}{r^2} \vec{u}_r \qquad K_0 = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \qquad e \qquad \varepsilon_0 = 8.854 \times 10^{-12} \text{ F m}^{-1} \\ \vec{E} &= K_0 \frac{Q}{r^2} \vec{u}_r \qquad \vec{F}_e = q\vec{E} \qquad V(r) = \frac{1}{4\pi\varepsilon_0} \frac{Q}{r} \end{aligned}$$

$$\sin(30^{\circ}) = \cos(60^{\circ}) = 1/2 \qquad \sin(45^{\circ}) = \cos(45^{\circ}) = \sqrt{2}/2 \qquad \sin(60^{\circ}) = \cos(30^{\circ}) = \sqrt{3}/2$$

$$\sin(\alpha \pm \beta) = \sin \alpha \cos \beta \pm \sin \beta \cos \alpha \qquad \cos(\alpha \pm \beta) = \sin \alpha \sec \beta \mp \cos \alpha \cos \beta$$